



ECONOMISA COMPANHIA HIPOTECÁRIA

CNPJ – 17.441.197/0001-05 – Carta Patente nº A-70/241

Rua da Bahia, 1004 – 12º andar – Belo Horizonte - MG

Relatório da Administração

Economisa Companhia Hipotecária apresenta suas demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 30 de junho de 2026.

A empresa manteve seu foco de atuação na carteira de crédito existente, buscando recuperar contratos baixados como prejuízo e renegociar os inadimplentes. Esta carteira, totalizou, no encerramento do semestre, o montante de R\$ 5.987 mil.

Programa Minha Casa Minha Vida

A promulgação da Lei 14.620, em julho de 2023, abriu novas oportunidades para a atuação da ECONOMISA dentro do programa, com a possibilidade de atender a municípios com população de até 80 mil habitantes, na modalidade oferta pública. O início da implementação depende da finalização e divulgação, pelo Ministério das Cidades, dos normativos e cronograma dessa nova modalidade.

Com relação às ofertas anteriores, no 1º semestre de 2026, a empresa atuou junto aos demais participantes do programa para a conclusão das obras nos moldes aprovados e a formalização da documentação comprobatória exigida.

Os recursos existentes do programa permanecem aplicados em Fundos de Renda Fixa lastreados em títulos públicos e ou Títulos do Tesouro Nacional.

Programa de Regularização Fundiária e Melhoria Habitacional – REGMEL

Criado em 17/12/2020 pelo Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR, hoje sob a gestão do Ministério das Cidades, o programa conta com recursos do Fundo de Desenvolvimento Social – FDS e do Orçamento Geral da União.

Seu foco é propiciar a regularização fundiária de áreas ocupadas irregularmente e subsidiar com recursos do programa, a uma parcela de moradores destas áreas, melhorias de suas unidades residenciais.

A ECONOMISA pleiteou sua participação no programa como Agente Financeiro no ano de 2023 para atender as propostas aprovadas no estado de Minas Gerais e foi credenciada em 12/12/2023.



O programa está em andamento, sendo que das 19 propostas aprovadas para o Estado de Minas Gerais, 7 foram canceladas pelo Ministério das Cidades por descumprimento de prazo. Das 12 restantes, 2 estão na fase de aprovação da documentação elaborada (522 beneficiários), 5 estão na fase de contratação com os beneficiários (2.043) e 5 estão aguardando a elaboração da documentação pertinente á regularização fundiária.

Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS

A empresa assinou neste 1º semestre de 2025, processos de novação gerando Títulos CVS e que estão contabilizados na conta de Títulos Vinculados a Prestação de Garantias – Outros com saldo em 30 de junho de 2026 no valor de R\$ 6.479 mil, e estão direcionados para amortização de dívida junto ao FGTS no valor de R\$ 6.002 mil.

Das Atividades

A Empresa mantém o foco na concessão de financiamentos para aquisição de imóveis residenciais e na reciclagem da sua carteira de créditos. Devido à acirrada concorrência dos grandes conglomerados financeiros, a Economisa não conseguiu, nesse semestre, implementar as operações constantes do plano de negócios.

Do resultado do exercício

No semestre findo em dezembro de 2025 houve um resultado positivo no valor de R\$ 496 mil, com o Patrimônio Líquido atingindo o valor de R\$ **25.317** mil.

Tarsila Ortenzio Velloso

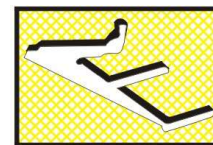
Diretora-Presidente

Ivair Pereira de Souza

Diretor

Alvaro Cagnoni

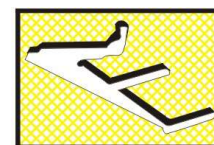
Diretor



economisa

ECONOMISA COMPANHIA HIPOTECÁRIA
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 31 DE
DEZEMBRO 2025
(Milhares de Reais)

ATIVO		30.06.2026	31.12.2025
CIRCULANTE	NOTA	<u>40.300</u>	<u>32.624</u>
DISPONIBILIDADES		<u>291</u>	<u>499</u>
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	5	<u>35.543</u>	<u>27.832</u>
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	4	<u>53</u>	<u>80</u>
Financiamentos Imobiliários – Setor Privado		105	123
(-)Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa		-52	-43
OUTROS VALORES E BENS		<u>4.413</u>	<u>4.213</u>
Imóveis não de Uso Próprio		4.378	4.196
Outros Valores e Bens		35	17
NÃO CIRCULANTE		<u>18.887</u>	<u>25.096</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		<u>18.412</u>	<u>24.608</u>
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS-FCVS	6	<u>11.732</u>	<u>17.852</u>
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	4	<u>4.530</u>	<u>4.590</u>
Financiamentos Imobiliários – Setor Privado		5.882	5.949
(-)Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa		-1.352	-1.359
OUTROS CRÉDITOS		<u>2.150</u>	<u>2.166</u>
PERMANENTE		<u>475</u>	<u>488</u>
IMOBILIZADO DE USO	7	<u>475</u>	<u>488</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>59.187</u>	<u>57.720</u>



economisa

ECONOMISA COMPANHIA HIPOTECÁRIA
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 31 DE
DEZEMBRO 2025
(Milhares de Reais)

PASSIVO

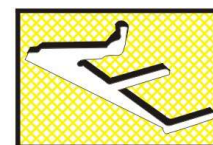
		30.06.2026	31.12.2025
CIRCULANTE		<u>18.440</u>	<u>17.619</u>
OBRIGAÇÕES POR REPASSES		<u>14.744</u>	<u>14.754</u>
Créditos a Liberar – PSH – PMCMV	9	14.744	14.754
OUTRAS OBRIGAÇÕES	8	<u>3.696</u>	<u>2.865</u>
Fiscais e Previdenciárias		140	143
Pagamentos a Efetuar		983	793
Credores Diversos no País		2.573	1.929
NÃO CIRCULANTE		<u>15.429</u>	<u>15.280</u>
OBRIGAÇÕES POR REPASSES	9	6.002	5.853
OUTRAS OBRIGAÇÕES	10	9.427	9.427
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>25.318</u>	<u>24.821</u>
CAPITAL	11	<u>21.500</u>	<u>21.500</u>
RESERVAS DE LUCROS		<u>3.818</u>	<u>3.321</u>
Reserva Legal		612	611
Reserva Especial de Lucro		3206	2.710
TOTAL DO PASSIVO		<u>59.187</u>	<u>57.720</u>

ECONOMISA COMPANHIA HIPOTECÁRIA
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
DE 2026 E 2025
(Milhares de Reais)

	Semestres Findos em 30.06.2026	Semestres Findos em 30.06.2025
RECEITA DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>2.530</u>	<u>2.575</u>
Operações de Crédito	390	381
Resultado de Operações c/Tít. Valores Mobiliários	1.742	1.523
Rendas de Créditos Vinculados ao SFH	398	671
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>-150</u>	<u>-193</u>
Operações por Empréstimos Cessão e Repasses	-150	-193
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>2.380</u>	<u>2.382</u>
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	<u>-2.179</u>	<u>-2.324</u>
Despesas de Pessoal	-34	-33
Outras Despesas Administrativas	-2.576	-2.576
Despesas Tributárias	-164	-149
Outras Receitas Operacionais	630	450
Outras Despesas Operacionais	-35	-16
RESULTADO OPERACIONAL	<u>201</u>	<u>58</u>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	<u>423</u>	<u>397</u>
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	<u>624</u>	<u>455</u>
Imposto de Renda	<u>-91</u>	<u>-67</u>
Contribuição Social	<u>-37</u>	<u>-29</u>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	<u>496</u>	<u>359</u>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS SEMESTRES FINDOS EM DE
2026 E 2025 (Milhares de Reais)

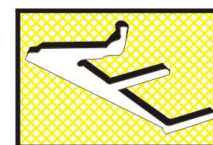
	30.06.2026	30.06.2025
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	<u>496</u>	<u>359</u>
Outros Resultado Abrangentes	0	0
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	<u>496</u>	<u>359</u>



economisa

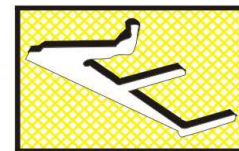
ECONOMISA COMPANHIA HIPOTECÁRIA
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE
2026 E 2025 (Milhares de Reais)

	Semestre	Semestre
	Findo em	Findo em
	30.06.2026	30.06.2025
A - LUCRO LÍQUIDO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	496	359
Depreciação e amortização	13	13
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	509	372
B – VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES		
Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários	-7.712	67
Redução (Aumento) de Relações Interfinanceiras – FCVS	6.120	-526
Redução (Aumento) em Operações de Crédito	88	-478
Redução (Aumento) em Outros Créditos	16	-176
Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens	-200	-62
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	<u>981</u>	<u>297</u>
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-198	-506
C - FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Aumento/(Redução) em Obrigações p/Empréstimos e repasses	-10	295
Ajuste de Exercícios Anteriores - Provisão de Crédito Duvidoso	0	150
CAIXA LÍQUIDO PROVINIENTE/UTILIZADO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	<u>-10</u>	<u>445</u>
D - REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-208	-61
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA		
No início do período	499	75
No fim do período	291	14
VARIAÇÃO	-208	-61



economisa

ECONOMISA COMPANHIA HIPOTECÁRIA					
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025					
(Milhares de Reais)					
PERÍODOS	Capital Realizado	Reservas De Lucro		Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total Do Período
		Res. Legal	Reserva Especial de Lucros		
Saldo em 31.12.2024	21.500	561	1.601	0	23.662
Lucro do 1º Semestre de 2025				359	359
Ajuste Provisão Crédito Liquidação				150	150
Destinações:					
Reserva Legal		18		-18	
De Resultado p/Reserva Especial			491	-491	
Saldo em 30.06.2025	21.500	579	2.092	0	24.171
Lucro do 2º Semestre de 2025				650	650
Destinações:					
Reserva Legal		32		-32	
De Resultado p/Reserva Especial			618	-618	
Saldo em 31.12.2025	21.500	611	2.710	0	24.821
Lucro do 1º Semestre de 2026				496	496
Destinações:					
Reserva Legal		25		-25	
De Resultado p/Reserva Especial			471	-471	
Saldo em 30.06.2026	21.500	636	3.181	0	25.317



economisa

ECONOMISA COMPANHIA HIPOTECÁRIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM JUNHO 2026 E DEZEMBRO DE 2025

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Economisa Companhia Hipotecária é uma Sociedade Anônima de Capital fechado, que tem por objetivo social proporcionar amparo financeiro e creditício a operações imobiliárias, praticando as operações ativas permitidas pelo Banco Central às Companhia Hipotecárias.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade e com as normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades Anônimas), e alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09 para a contabilização das operações, quando aplicável às normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações contábeis da ECONOMISA COMPANHIA HIPOTECÁRIA estão sendo apresentadas com as alterações advindas da Resolução nº 4.818/20 do CMN e da Resolução 2/2020 do Banco Central do Brasil.

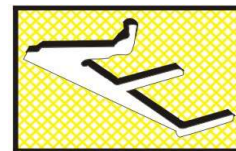
3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas obedeceram ao regime de competência, incluindo as receitas e despesas relativas aos ativos e passivos.

3.1 – Caixa e Equivalentes de Caixa - São representados, basicamente, por disponibilidades e aplicações de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e limites, cujo prazo de vencimento, na data da aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias, que são utilizados pela instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

3.2 – Os Ativos são apresentados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base “pró rata die”), auferidos. Para os **Financiamentos Imobiliários**, além dos valores de realização, também são considerados os rendimentos e variações monetárias, representados pelo valor dos financiamentos concedidos, acrescidos de atualização monetária e juros, calculados com base em índices contratuais. A **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e levam em conta as normas e instruções do BACEN, associadas às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito. (Nota 04).

3.3 – O Permanente é demonstrado aos custos de aquisição, líquidos e das respectivas



economisa

depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens, às seguintes taxas anuais: Edificações, 4%; Móveis e Utensílios, 10%, Veículos e Equipamentos de Processamento de Dados, 20%.

3.4 – **O Passivo** é demonstrado pelos valores devidos, já incluídos os encargos e as variações monetárias, entre os quais a **Provisão para Imposto de Renda** constituída à alíquota de 15%, acrescida de adicional específico e feitas as opções permitidas, e a **Contribuição Social** constituída à alíquota de 9%.

3.5 – **Mensuração dos instrumentos financeiros** - Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.966/21, a instituição adotou o critério do custo amortizado (com os efeitos devidamente reconhecidos nas demonstrações financeiras) para a classificação dos títulos registrados com base no seu modelo de negócios e nas características dos fluxos de caixa dos ativos.

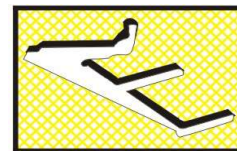
(I) **Custo amortizado**: os ativos e passivos financeiros nesta categoria são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, acrescidos dos custos de transação ou valores recebidos. Subsequentemente são mensurados ao custo amortizado, acrescidos das atualizações efetuadas utilizando a taxa efetiva de juros. Os ganhos dos ativos financeiros desta categoria são reconhecidos na rubrica “Receitas de juros”, enquanto as despesas de juros dos passivos financeiros são reconhecidas na rubrica “Despesas de juros”, ao longo do prazo do respectivo contrato.

4. OPERAÇÕES DE CRÉDITOS

As operações de crédito foram classificadas observando o que estabelece a Resolução 4.966/2021 do Conselho Monetário.

As Operações de Crédito estão representada pelos Empréstimos, compostas da seguinte forma:

CLASSIFICAÇÃO POR CARTEIRA DE PROVISAO	5.987
CARTEIRA C5	5.987
NÃO PROBLEMÁTICOS	4.184
DE 0 A 14 DIAS DE ATRASO	3.546
DE 15 A 30 DIAS DE ATRASO	342
DE 31 A 60 DIAS DE ATRASO	171
DE 61 A 90 DIAS DE ATRASO	125
PROBLEMÁTICOS ADIMPLIDOS	1.803
DE 0 A 90 DIAS DE ATRASO	1.050
PROBLEMATICOS INADIMPLIDOS ACIMA 90 DIAS	753
(-) PROVISAO PARA CREDITOS DE LIQ DUVIDOSA	-1.404
PERDA INCORRIDA ASSOCIADA AO RISCO DE CRÉDITO	-605
PROVISÃO ADICIONAL	-743
PERDA ESPERADA ASSOCIADA AO RISCO DE CRÉDITO	-56



economisa

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - CARTEIRA PRÓPRIA

Os títulos e valores mobiliários foram atualizados de acordo com as respectivas taxas de juros e atualizados até a data das demonstrações contábeis, estando assim demonstrados:

	R\$ Mil	
	Exercícios Findos em	
	30.06.2026	31.12.2025
Aplicações do Tesouro – NTN	13.130	12.760
Fundo de Aplicação Financeira	6.783	6.344
Títulos Vinculados a Prest. Garantias - Outros	<u>15.630</u>	<u>8.728</u>
Total	35.543	27.832

6. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - FUNDO DE COMPENSAÇÃO DE VARIAÇÕES SALARIAIS - F.C.V.S. – COM OPÇÃO PELA NOVAÇÃO

	R\$ Mil	
	Exercícios Findos em	
	30.06.2026	31.12.2025
F.C.V.S. marcados com RCV em processo novação	13.362	20.752
F.C.V.S. em processo de validação	10.460	9.190
Provisão p/Perda Créditos FCVS	<u>(12.090)</u>	<u>(12.090)</u>
Líquido	11.732	17.852



Refere-se a créditos relativos a habilitações de saldos residuais de mutuários que liquidaram ou foram beneficiados por dispositivos legais com a liquidação antecipada de suas dívidas.

FCVS marcados com RCV e auditados e em processo de novação no valor de R\$ 13.362, no semestre foi assinado processo de novação de credos FCVS gerando títulos CVS lançados em Títulos Vinculados a Prest. Garantias – Outros com saldo em 30 de junho de 2026 valor de R\$ 6.479 e estão direcionados para amortização de dívida junto ao FGTS no valor de R\$ 6.002 (nota 9), conforme contrato de constituição e segregação de garantias, datado de 27/05/2002 e aditivos posteriores.

7. IMOBILIZADO DE USO

	R\$ mil	
	Exercícios Findos em	
	30.06.2026	31.12.2025
Imóveis de Uso – Edificações	829	829
Móveis e utensílios	811	811
Sistema de Comunicação/Proc. De Dados	558	558
Sub – Total	<u>2.198</u>	<u>2.198</u>
Depreciação acumulada	(1.723)	(1.710)
Total	<u>475</u>	<u>488</u>

8. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Referentes a encargos retidos ou provisionados para recolhimento nos exercícios seguintes.

9. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO E REPASSES

9.1 - Dívidas – FGTS

9.1.1 - As obrigações junto ao FGTS no valor de R\$ 6.002 mil no 1º semestre de 2026 e dezembro de 2025 no valor de R\$ 5.853 mil, decorrem de Contrato de Consolidação de Dívida firmado em 30 de março de 1994, e posteriores aditamentos.

9.1.2 – Juros remuneratórios efetivos de 3,12% a.a. e atualização monetária pelo índice da poupança.

9.2 – Repasses PSH – PMCMV

Em junho de 2026 o valor de subsídios a liberar do Programa de Subsídios à Habitação de Interesse Social - PSH e do Programa Minha Casa Minha Vida é de R\$ 14.744 mil e em dezembro de 2025 no valor de R\$ 14.754 mil.

10. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

- O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e as obrigações legais observam o Pronunciamento Técnico CPC 25 e são efetuados de acordo com os seguintes critérios: Contingências ativas – não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- Contingências passivas – são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseados na opinião dos assessores jurídicos e da Administração for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas e os de perdas remota não são mencionados.

	R\$ mil	
	Exercícios Findos em	
	30.06.2026	31.12.2025
Provisões Para Contingências	9.427	9.427
TOTAIS	9.427	9.427

A Instituição está sujeita a passivos contingentes relacionados principalmente a discussões relativas aos programas habitacionais e à propriedade de imóveis. Os processos avaliados como de perda possível totalizaram risco para a Economisa, em dezembro de 2025, no valor de R\$ 1.570 mil, com 48 processos, e em junho de 2026, no valor de R\$ 1.570 mil com 38 processos de ações cíveis. Elas são detalhadas a seguir, segregadas em 2 grupos:

- 34 ações de indenização relacionadas ao PMCMV onde 7 ações aguardando decisão de 1ª instância, 11 ações na 2ª instância aguardando decisão e 16 ações com recurso impetrado no STJ;
- 4 ações com pedidos diversos, todas referentes a obras de programas habitacionais, cujo valor em risco, ainda em discussão, é de R\$ 345 mil, com depósitos judiciais no montante de R\$ 345 mil;

A provisão para contingências no valor de R\$ 9.427 mil foi estimada em montante suficiente para cobrir eventuais perdas relacionadas com programas habitacionais.

11. CAPITAL SOCIAL

No período, houve crescimento de 1,999% no Patrimônio Líquido da empresa e o seu Capital Social integralizado, é representado por 745.000 ações, sem valor nominal, sendo 745.000 ordinárias, nominativas, sem valor nominal, registradas em nome de acionistas domiciliados no País.

12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

R\$		
Semestre findo em 30/06/2026		
Despesas de Aluguel	Passivos	Despesas
REALTYNG – EMP E PART LTDA	2.000	12.000
ERGON SERV.FINANCEIROS LTDA	5.143	30.858

13. GERENCIAMENTO DE RISCOS

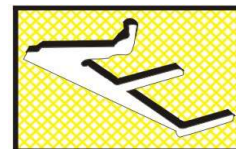
Risco Operacional

A Gestão do Risco Operacional na Economisa é fundamentada na elaboração e implantação de normas e procedimentos baseados em metodologias de coleta e tratamento de dados históricos de perdas, buscando melhorar os sistemas de controles internos e a criação de um banco de vulnerabilidades. Em atendimento à Resolução 4.606, do Conselho Monetário Nacional, foi aprovada pela Diretoria a Política Institucional para Gerenciamento do Risco Operacional.

Os relatórios completos sobre a estrutura de gerenciamento do risco de mercado e risco operacional estão disponíveis na sede da instituição.

Risco de Liquidez

O Risco de Liquidez consiste na possibilidade de a empresa não possuir recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos em razão de descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.



economisa

A Política de Liquidez implantada define os níveis mínimos de liquidez que a empresa deve manter, assim como os instrumentos para gestão da liquidez em cenário normal e em cenário de crise. O controle do risco de liquidez é realizado diariamente de forma independente pela tesouraria, com distribuição de relatórios às áreas envolvidas na gestão e no controle, bem como à Diretoria.

Risco de mercado

O risco de mercado consiste na possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas de mercado, uma vez que a carteira ativa e passiva da Entidade pode apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

O processo de gerenciamento de risco de mercado na Economisa consiste num acompanhamento diário do mercado visando a proteção de suas posições.

Risco Socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental é orientado por matriz de risco dos clientes com exposição de crédito ou de obrigações junto à Economisa, que considera os fatores socioambientais aos quais o cliente está inserido, seu objeto social e atividades correlatas. As análises sobre as informações prestadas pelos clientes e as obtidas junto a órgãos governamentais fazem parte do processo para emissão de recomendação interna para suas decisões e procuram preservar a instituição em possível risco à sua reputação.

Tarsila Ortenzio Velloso

Diretora-Presidente

Ivair Pereira de Souza

Diretor

Álvaro Cagnoni

Diretor

Maria Elizabeth Segal Delarmelina

Contadora

CRC/MG – 058.248

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Administradores e Acionistas da

ECONOMISA COMPANHIA HIPOTECARIA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **ECONOMISA COMPANHIA HIPOTECÁRIA**, que compreendem o balanço patrimonial, em 30 de junho de 2026, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ECONOMISA COMPANHIA HIPOTECÁRIA** em 30 de junho de 2026, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para

permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.



VAZ & MAIA
Auditores Independentes

FONE: (31) 3273-4724 – CEP 30.130.902
AVENIDA AFONSO PENA, 726 SALA 701/2 – CENTRO
BELO HORIZONTE – MINAS GERAIS
email: auditoria@vazemaia.com.br

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 19 de agosto de 2026.

VAZ & MAIA AUDITORES INDEPENDENTES
CRCMG 503

ANTONIO HILARIO MAIA
CONTADOR CRCMG 039.822